

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Mapa do Financiamento da Educação no Rio Grande do Sul

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda de Melo Comin

CO-AUTORES: Ms. Rafael Pavan

ORIENTADOR: Dra. Rosimar Serena Siqueira Esquinsani

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Educação

INTRODUÇÃO:

Por meio de um esforço de pesquisa interdisciplinar, o projeto objetiva mapear o financiamento da educação no estado do Rio Grande do Sul. Utilizando-se na primeira fase de execução, a metodologia de georeferenciamento acompanhada de uma revisão bibliográfica temática. O projeto lançará mão dos dados disponíveis no PAD (Programa Autenticador de Dados), visando estabelecer recortes horizontais que permitam uma visão em tela acerca dos aspectos centrais do financiamento da educação no estado. Por sua abrangência e caráter interdisciplinar, o projeto permite a abertura da pesquisa para variados temas, promovendo discussões de cunho teórico e reflexivo, a partir dos estudos de base conceitual, atrelados a área das políticas educacionais, com a expertise própria das áreas das Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. A pesquisa está em andamento e os resultados obtidos são parciais e não se encontrou estudos anteriores relativos ao tema.

DESENVOLVIMENTO:

Quando consideramos o tema financiamento da educação há uma infinidade de questionamentos: gastamos/aplicamos mal ou temos poucos recursos para a educação? Carecemos de novas fontes de financiamento? Os recursos são alocados nos campos

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



corretos? Os estudos sobre financiamento da educação atendem plenamente a perspectiva de discussão teórica, mas há poucos que evidenciam a expertise técnica da contabilidade. Diante disso, uma possibilidade que surge é a perspectiva de mapa ou georeferenciamento, que concentra esforços na elaboração do mapa do financiamento da educação no Rio Grande do Sul. Este mapa considerará além dos aspectos conceituais, os que operem com técnicas e instrumentos próprios contábeis, fomentando o diálogo interdisciplinar.

Faz-se necessário para entendimento, esclarecer alguns conceitos contábeis como: receitas, que são aumentos nos benefícios econômicos sob a forma de entrada de recursos; despesas, que são decréscimos nos benefícios econômicos sob a forma de saída de recursos e investimentos, que representam gastos com a execução de obras, aquisição de imóveis, instalações.

A compreensão dos conceitos associados ao financiamento em educação, como o FUNDEB e o MDE são imprescindíveis. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério, é um fundo composto por 20% dos principais impostos arrecadados pelo município, como: ICMS, IPVA, ITR. O MDE: Manutenção e Desenvolvimento da Educação são os recursos destinados ao ensino, quais os municípios devem destinar 25% dos impostos como, IPTU; ITBI. Os valores são automaticamente retidos dos valores a serem creditados aos entes federados, e o Município recebe apenas os valores líquidos.

A distribuição dos recursos do fundo ocorre com base no nº de alunos da educação básica pública, sendo computados os alunos matriculados. O município poderá contabilizar perdas com o Fundeb quando o valor da contribuição ao fundo superar o valor da distribuição, com base no nº de alunos matriculados na educação básica. Assim como, poderá computar complementação quando o valor da contribuição for menor que o valor da arrecadação com o Fundeb.

Para exemplificar, um determinado município recebeu as despesas constantes no gráfico em anexo, e apresentava 100 alunos matriculados na educação básica sendo que, o valor anual mínimo nacional por aluno seja de R\$ 2.096,68. Multiplicando-se o nº de alunos por R\$ 2.096,68 (R\$ aluno/ano), resulta-se em R\$ 209.668,00. Ou seja, a contribuição do Município para o fundo foi de R\$ 450.000,00 e o retorno com base no nº de alunos foi de 209.668,00, ocorrendo uma perda de R\$ 240.332,00.

A pesquisa analisa valores de investimento educacional por aluno do ensino fundamental do sistema SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Educação), o qual consta os valores anualmente gastos dos 497 municípios do estado por aluno. Esses dados servirão para analisar se o valor investido por aluno está interferindo na qualidade do

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Objetiva-se com o presente projeto, que a Universidade de Passo Fundo seja pioneira em sediar o estudo e mapeamento e da educação dentro do Estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa está em andamento, por esse motivo ainda não se obteve resultados conclusivos sobre o gasto aluno-ano e o mapa de georeferenciamento está em processo, porém os dados referentes aos 497 municípios já foram coletados.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Secretaria do tesouro Nacional. Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União, Estados, Distrito federal e Municípios. 5 Ed.

Brasília: Secretaria do tesouro Nacional, coordenação Geral de Normas de Contabilidade Aplicada à Federação, 2012.

CENSO ESCOLAR. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>> Acesso em: 05 de agosto de 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ministério da Educação. Segunda Edição Bilíngue. Brasília-DF, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.